

## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Metodologia de Pesquisa e de Intervenção Educacional

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120633

Professor: Caroline Medeiros Martins de Almeida

## **EMENTA**

Paradigma emergente na ciência. Conceito de pesquisa aplicada. Processo de investigação aplicado ao contexto educacional. Projeto de pesquisa e intervenção. Procedimentos teórico-metodológicos: principais tipos de pesquisa; fundamentação e instrumentalização sobre técnicas de coleta e técnicas de análise de dados. Discussão sobre diferenças e complementaridades das abordagens quantitativas, qualitativas e mistas. Ética em pesquisa e procedimentos de consentimento em pesquisas em Ciências Humanas.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipologias de pesquisa: aspectos éticos, conceituais e decorrências metodológicas;
- Elementos estruturais na construção de projetos: limites e possibilidades; diagnóstico, problema, metodologia da pesquisa e intervenção;
- Abordagens quantitativas, qualitativas e mistas: diferenças e complementaridades;
- Fundamentação teórica e respectivos procedimentos operacionais em: tipos de pesquisa e outras metodologias relacionadas aos respectivos projetos dos mestrandos;
- Capítulo Metodologia, instrumentos de pesquisa relacionados aos respectivos projetos.

### **OBJETIVOS**

- Subsidiar a elaboração de Projetos em relação ao desenho teórico-metodológico da pesquisa, definição de procedimentos metodológicos e respectivos instrumentos de coleta de dados;
- Discutir aspectos éticos envolvidos em projetos de pesquisa e intervenção, compreendendo e aplicando, no que for convergente com seu projeto, as normas expressas na Resolução 540/2016;
- Justificar a importância do detalhamento dos procedimentos metodológicos em projetos de pesquisa e intervenção em educação, aplicando tais conhecimentos na elaboração do ensaio de capítulo referente a Metodologia de seu TCC;



• Elaborar um texto como minuta do capítulo referente aos procedimentos metodológicos de seu Projeto de TCC.

## **METODOLOGIA**

Atividade curricular desenvolvida, predominantemente, em forma de seminários, exigindo comprometimento dos mestrandos com leituras prévias, fichamentos, tarefas individuais e exercícios em grupos, assim como em forma de aulas expositivo-dialogadas e palestras. Ao final da atividade os estudantes deverão apresentar um ensaio de capítulo "Metodologia" de seu trabalho de conclusão do MPGE. Neste capítulo cada mestrando deverá contemplar objeto de estudo, objetivos e diagnóstico. Coerentemente com estes elementos, o capítulo Metodologia deverá apresentar o desenho da pesquisa, instrumentos a serem utilizados e a fundamentação das escolhas em termos de seus limites e possibilidades. Explicitar, também, o processo de abordagem e consentimento dos sujeitos, incluindo o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Anuência Institucional, bem como um ensaio de itens dos instrumentos escolhidos (por exemplo, itens que orientem as entrevistas, ou o questionário, ou a ficha de consulta/análise de documentos,...), a informação de quem e quantos serão os sujeitos, também acompanha a tarefa. A construção desse trabalho final deverá ser feita em contato constante com seu orientador.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DAMIANI, M. F.; ROCHEFORT, Renato S.; CASTRO, Rafael Fonseca; DARIZ, M. R.; PINHEIRO, S. N. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, [s. l.], v. 45, p. 57-67, 2013.

GATTI, B. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional. **Cadernos de Pesquisa**, [*s. l.*], n. 113, p. 65-81, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a04n113.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL. A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza (org.).; DESKANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

STRECK, D. R.; ADAMS, T. Uma prática de pesquisa participante: análise da dimensão social, política e pedagógica. **Revista de Educação Pública**, [s. l.], v. 20, n. 44, p. 481-497, 2012. Disponível



em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/319. Acesso em: 10 ago. 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

TOZONI-REIS, M. F. C. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba: IESDE Brasil, 2009. Disponível em: https://docplayer.com.br/23963970-Metodologia-da-pesquisa-autora-marilia-freitas-de-campostozoni-reis.html. Acesso em: 10 ago. 2021.

WELLER, W. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, p. 241-260, 2006.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração: UFSC, 2013.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERKHOUT, J. J; TEUNISSEN, P. W.; HELMICH, E.; VAN EXEL, J.; VAN DER VLEUTE, C. P.; JAARSMA, D. Patterns in clinical students' self-regulated learning behavior: a Q-methodology study. **Advances in Health Sciences Education**, [s. l.], n. 22, v. 1, p. 105-121, 2017.

DAL-FARRA, R. A.; FETTERS, M. D. Recentes avanços nas pesquisas com métodos mistos: aplicações nas áreas de educação e ensino. **Acta Scientiae**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 466-492, 2017.

FONSECA, J. J. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

RIBEIRO, R. J. Não há inimigo pior do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**: Revista de Sociologia da USP, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 189-195, 1999.



## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: 

Mestrado □ Doutorado

Disciplina: Avaliação Institucional

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120634

Professor: Caroline Medeiros Martins de Almeida e Fernando de Oliveira Santini

## **EMENTA**

A agenda da avaliação no contexto contemporâneo. O Sistema Nacional de Educação e o papel da avaliação educacional nos sistemas, redes e organizações escolares. Pressupostos epistemológicos, teóricos e metodológicos da avaliação: métodos, instrumentos e resultados. Políticas de avaliação e qualidade da educação brasileira: sistemas de avaliação da educação básica e da educação superior. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos e debates de políticas educacionais. Concepções e modelos da Avaliação Institucional. Processos, potencialidades e fragilidades da Avaliação Institucional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cenário internacional e influências dos organismos internacionais nas políticas de avaliação e gestão;
- Reconfiguração do papel do Estado, relação público e privado, gestão da educação e políticas de avaliação;
- Panorâmica histórica das Políticas de Avaliação;
- Avaliação, qualidade da educação e indicadores educacionais;
- Avaliação, medição de desempenho, performatividade e fabricações;
- Avaliação da educação básica e superior: inter-relações entre sistemas, redes e organizações escolares;
- Concepções e modelos de Avaliação Institucional;
- Avaliação institucional como diagnóstico estratégico: autoavaliação e avaliação externa;
- Dilemas e desafios da Avaliação Institucional: regulação e emancipação;
- Avaliação institucional e sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino

## **OBJETIVOS**

- Debater sobre os conceitos de Sistema e de Avaliação no contexto da Educação;
- Refletir sobre o Cenário internacional e influências dos organismos internacionais nas políticas de avaliação e gestão e reconfiguração do papel do Estado, relação público e privado, gestão da educação e políticas de avaliação;



- Discutir os referenciais epistemológicos teórico-metodológicos sobre o processo de concepção e execução da avaliação interna;
- Refletir sobre o processo de gestão das avaliações internas (políticas de feedback; formação docente, etc.)

### **METODOLOGIA**

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- Leitura e discussão de livros e artigos;
- Atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão estratégica em instituições de ensino;
- Desenvolvimento de um projeto para formação docente.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen. **Educação Global S.A**.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

BALZAN, Newton; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional**: teoria e experiências. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; NOVAES, Gláucia T. Franco. Avaliação institucional na educação básica: retrospectiva e questionamentos. **Estudos em Avaliação Educacional**, [s. l.], v. 27, n. 65, p. 314-345, 2016.

BOLÍVAR BOTÍA, Antonio.¿Cómo puede la evaluación institucional contribuir para mejorar la Escuela? **Estudos em Avaliação Educacional**, [s. l.], v. 27, n. 65, p. 284-313, 2016.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr./jun. 2012.

FREITAS, Luiz Carlos de; SORDI, Mara Regina Lemas de; MALAVASI, Maria Marcia Sigrist; FREITAS, Helena Costa Lopes de. **Avaliação educacional caminhando pela contramão**. Porto Alegre: Vozes, 2013. (Coleção: fronteiras educacionais).

LUCK, Heloísa. Perspectivas da avaliação institucional da escola. Petrópolis: Vozes, 2012.

MACHADO, C. Avaliação externa e escolas públicas: elementos de gestão escolar democrática. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 27, n. 64, p. 218-240, 2016. DOI: 10.18222/eae.v27i64.3485. Disponível em:

http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/eae/article/view/3485. Acesso em: 16 ago. 2021.

SANTOS, Fabiano Antônio dos. Do global ao local: a implantação das políticas de responsabilização docente, gestão gerencial e avaliação por resultados. **Acta Scientiarum**: Education, [s. l.], v. 38, n. 3, p. 293-302, 2016.

SORDI, Mara Regina Lemes de *et al.* A avaliação institucional participativa e os espaços políticos de participação construídos, reinventados, conquistados na escola. **Cadernos Cedes**, [s. l.], v. 36, n. 99, p. 175-192, 2016.



## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFONSO, A. J. Questões, objetos e perspectivas em avaliação. **Avaliação**: Revista da avaliação da educação superior, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 487-507, 2014.

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; TARTUCE, Gisela Lobo. Avaliação institucional e projeto político pedagógico: dois lados de uma mesma moeda. **Estudos em Avaliação Educacional**, [s. l.], v. 27, p. 32-62, 2016.

ALVES, Wanderson Ferreira. Avaliar e gerir: força e miséria de um ideário presente nas políticas educacionais contemporâneas. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 21, n. 64, p. 189-208, jan./mar., 2016.

ASSIS. Lúcia Maria de. Avaliação institucional e trabalho docente: repercussões, desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 32, n. 2, p. 527-548, 2016.

AZEVEDO, Alba Regina Arana (org.). **Os desafios da avaliação institucional**: o papel da CPA. Curitiba: Editora CRV, 2014.

BALL, Stephen. Performatividades e fabricações na economia educacional: rumo a uma sociedade performativa. **Educação & Realidade**, [s. l.], n. 35, p. 37-55, maio/ago. 2010.

CORREA, João Jorge; SOLIGO, Valdecir. **Políticas e indicadores de qualidade da educação**: relações com as avaliações em larga escala. São Leopoldo: Oikos, 2015.

CORREIA, A. P.; FIALHO, I.; SÁ, V. A autoavaliação de escolas: tensões e sentidos da ação. **Revista de Estudos e Investigación en Psicologia y Educación**, [s. l.], n. 10, p. 100-105, 2015. Volume extra.

DALBEN, Adilson. Caminhos da construção de uma avaliação institucional participativa. **Estudos em avaliação educacional**, [s. l.], v. 27, n. 65, p. 346-374, 2016.

FÉLIX, Glades Tereza; FURTADO, Daniele Barros Vargas. Autoavaliação institucional e (in)cultura de participação na universidade. **Holos**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 69-80, 2016.

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino; NAKAYAMA, Marina Keiko; MELO, Pedro Antônio de; PITTA, Márcio Alexandre; OLIVEIRA, Fabiano Pires de. Análise epistemológica da avaliação institucional da educação superior brasileira: reflexões sobre a transposição de paradigmas. **Avaliação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 531-562, jul. 2015.

HYPOLITO, Àlvaro Moreira. Reorganização gerencialista da escola e trabalho docente. **Educação**: Teoria e Prática, [*s. l.*], v. 21, n. 38, p.1-18, out./dez. 2011.

PERONI, Vera. **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado**: implicações para a democratização da educação. Brasilia, DF: Liber Livros, 2013.

SORDI, M. R. L. Implicações ético-epistemológicas da negociação nos processos de avaliação institucional participativa. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 485-512, abr./jun. 2012.

VASQUES. Rosane Fátima; PETRY, Oto João. Uso de ferramentas de avaliação institucional pela gestão escolar para aferir a qualidade social da escola: uma revisão de literatura das pesquisas da BDTD (2010-2014). **Política e Gestão Educacional**, [s. l.], v. 20, n. 20, p. 118-139, 2016.



## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão Econômico-Financeira e Projetos Educacionais

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120635

Professor: Clovis Antônio Kronbauer e Luciana Maines da Silva

## **EMENTA**

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão econômico-financeira. Gestão econômico-financeira de instituições educacionais. Gestão participativa do orçamento. Financiamentos da educação: aspectos legais. Captação de recursos e planejamento orçamentário em projetos educacionais. Análise e construção orçamentária. Projetos como forma de inovação institucional. Gestão de projetos educacionais: elaboração, seleção e avaliação de projetos. Gestão de projetos: equipes, recursos, comunicação e riscos. Prestação de contas.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão econômico-financeira:
- Ambiente econômico e gestão;
- Pressupostos do resultado econômico: caixa e competência;
- Demonstrações contábeis de instituições de ensino;
- Análise financeira e econômica por meio de indicadores.
- Gestão participativa do orçamento; financiamentos da educação: aspectos legais;
- Custos em projetos educacionais;
- Orçamento em projetos educacionais: análise e construção.
- Captação de recursos para projetos educacionais:
- Órgãos de fomento educacional;
- Programas oficiais de financiamento da educação.
- Prestação de contas;



- Projetos como forma de inovação institucional;
- Elaboração de projetos educacionais;
- Seleção e avaliação de projetos;
- Planejamento e controle de projetos com o uso de programas de computadores específicos;
- Gerência de equipes de projetos;
- Planejamento e gestão dos recursos do projeto;
- Gestão da comunicação;
- Análise de risco:
- Acompanhamento e avaliação dos resultados do projeto.

## **OBJETIVOS**

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão econômico-financeira em instituições educacionais, por meio da interação entre teoria e prática;
- Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão de projetos em instituições educacionais;
- Capacitar os alunos a planejarem e executarem projetos em instituições educacionais, considerando as melhores práticas da gestão de projetos;
- Desenvolver a articulação entre os conhecimentos e competências relativos à gestão econômicofinanceira e à gestão de projetos inovadores em instituições educacionais.

### METODOLOGIA

- A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:
- leitura e discussão de livros e artigos em seminários e fóruns;
- atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão econômico-financeira e da gestão de projetos em instituições de ensino;
- desenvolvimento de projeto que vise à resolução de um problema ou o desenvolvimento da instituição em que o mestrando atua.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BERK, J.; DEMARZO, P. Finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CARVALHO, Fábio. Gestão de projetos. São Paulo: Pearson, 2012.

CHUERI, Luciana de O. V. (coord.). **Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor**: uma estratégia para a condução de projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LACRUZ, Adonai José. **Gestão de projetos no terceiro setor**: uma aplicação prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis: Vozes, 2011. (Série Cadernos de Gestão, 2).

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELCHIOR, José Carlos de. O financiamento da educação no Brasil. São Paulo: EPU, 2010.

OLAK, Paulo A.; NASCIMENTO, Diogo T. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor). 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. **Gestão, financiamento e direito à educação**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

PREEDY, Margaret; GLATTER, Ron; LEVACIC, Rosalind (org.). **Gestão em educação**: estratégia, qualidade e recursos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia do conhecimento em gerenciamento deprojetos. 5. ed. Newtown: PMI, 2013.

VIANNA, Maurício *et al.* **Design thinking**: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, Tim. **Change by design**: how design thinking transforms organizations and inspires innovation. New York: Harper Collins, 2009.



DAMODARAN, A. Finanças corporativas. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GINEVRI, Walter; TRILLING, Bernie. **Project management for education**: the bridge to 21st Century Learning. Newtown Square: PMI, 2017.

HERNÁNDEZ, Fernando *et al.* **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LUNKES, Rogério J. Manual de orçamento. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto J.; DINIZ, Josedilton A. **Análise didática das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVESE, Clóvis L.; KAOLU, Franco. Custo e preços de serviços. São Paulo: Atlas, 2010.

STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (org.). **Isto é design thinking de serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2014.



## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão da Educação Básica

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120637

Professor: Ana Cristina Ghisleni

## **EMENTA**

Gestão da Educação Básica sob a perspectiva da docência e da qualidade do ensino. A escola como objeto de gestão na perspectiva do desenvolvimento profissional docente e das práticas de gestão desenvolvidas. Análise de temas, problemas e saberes da experiência em gestão escolar

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulo um Escola, que lugar é este?
- Educação, escola e qualidade do ensino;
- Escola reflexiva e nova racionalidade;
- A escola como objeto da gestão escolar.
- Módulo dois Gestão escolar: concepções, processos e práticas
- Estruturas e processos de gestão escolar e desenvolvimento profissional;
- Experiências de gestão e (trans)formação da/na escola;
- Gestão escolar: temas, problemas e saberes da experiência.

### **OBJETIVOS**

### Geral:

• Estabelecer o diálogo entre teoria e prática no âmbito do ensino básico, identificando temas e problemas que representam desafios à qualidade da gestão da escola, instrumentalizando-se conceitualmente para o exercício da prática profissional.



## **Específicos:**

- Compreender as especificidades do Ensino Básico, com ênfase em aspectos institucionais que envolvem os processos de gestão da escola;
- Compreender o processo de gestão da escola em sua fundamentação, abrangência e especificidades;
- Compreender a pesquisa como dimensão da práxis na docência e na gestão da escola;
- Conhecer experiências significativas em gestão escolar, identificando evidências de seus resultados e de seu reconhecimento institucional pela comunidade interna e externa;
- Reconhecer e valorizar os saberes mobilizados na experiência da gestão escolar;
- Refletir acerca das potencialidades e limites das ações do gestor na escola e suas articulações com diferentes instâncias;
- Exercer uma prática investigativa e autoral, estabelecendo o diálogo entre as referências conceituais e os saberes da experiência na gestão do ensino básico a partir da delimitação de um foco para o aprofundamento de estudos.

### **METODOLOGIA**

As atividades propostas se organizam com base nos fundamentos da pesquisa em sala de aula, buscando criar condições para a vivência do questionamento, da construção de argumentos e da comunicação por meio de uma prática investigativa e tendo em vista o desenvolvimento da produção autoral.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Tradução Rosaura Eichenberg. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. (Coleção Educação: experiência e sentido).

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



LIMA, Licínio C. **Aprender para ganhar, conhecer para competir**: sobre a subordinação da educação na "sociedade da aprendizagem". São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. (Série Cadernos de Gestão, 1).

MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. do R. (org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para educação em novos tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor escolar**: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015. (Coleção Questões da Nossa Época, 56).

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubens. A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir. Campinas: Papirus, 2001.

FERREIRA, Leila. A arte de ser leve. São Paulo: Editora Globo, 2010.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; FORSTER, Mari. Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 61, p. 55-69, jul./set. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00055.pdf. Acesso: 06 mar. 2017.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salete Campos de (org.). **Contra o desperdício da experiência**: a pedagogia do conflito revisitada. Porto Alegre: Redes Editora, 2009.

GUSMÃO, Joana Buarque. Significados da noção de qualidade da educação na arena educacional brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v. 94, n. 236, p. 100-124, jan./abr. 2013. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n236/06.pdf. Acesso: 06 mar. 2017.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão, 3).

MEIRIEU, Phillippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula**: o fazer e o compreender. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar: democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 9. ed. [S. l.]: Afrontamento, 1997.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.



SHIGUNOV NETO, Alexandre; FORTUNATO, Ivan. **20 anos sem Donal Schön**: o que aconteceu com o professor reflexivo? São Paulo: Edições Hipótese, 2017. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B4VVtZy9vhzvY3lEaFJnTXEwSnM/view. Acesso: 06 mar. 2017.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002. (Coleção Subsídios Pedagógicos).



## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão da Educação Superior

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120638

Professor: Maria Aparecida Marques da Rocha

## **EMENTA**

A disciplina de Didática do Ensino Superior insere-se no espaço de reflexão previsto no currículo do PPG em Gestão Educacional. Ao propor a discussão sobre o tema, aborda suas dimensões conceitual e epistemológica, para além de pressupostos instrumentais sobre a docência no Ensino Superior, abordando temáticas transversais à prática docente.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Desafios, expectativas e possibilidades da didática no Ensino Superior: quando o how to do encontra a episteme;
- 2- A falsa dicotomia entre tradição e inovação no processo de ensino e aprendizagem;
- 3- Planejamento e avaliação no Ensino Superior;
- 4- Elementos teórico-metodológicos da didática no Ensino Superior e a dimensão do ensino por meio da pesquisa;
- 5- Experiências docentes e suas interfaces no contexto do Ensino Superior.

## **OBJETIVOS**

- Propiciar o aprofundamento de estudos, reflexões e análises do desenvolvimento da gestão na educação superior;
- Possibilitar a compreensão sobre a importância da educação superior no cenário nacional enquanto política pública;
- Estabelecer nexos entre a educação básica e a educação superior;



• Propor conhecimentos e experiências que agreguem nos processos de qualificação na gestão da educação superior.

## **METODOLOGIA**

A metodologia empregada para o desenvolvimento das aulas ocorrerá de forma diversificada, de acordo com os temas a serem tratados, a saber: aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, técnicas de dinâmica de grupo, trabalhos em grupo, exibição de filmes, e painéis com a participação de convidados sobre temas específicos. As experiências como visitas técnicas em Instituições de Ensino Superior IES e outros espaços onde ocorre a educação superior.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FISCHER, Beatriz Daudt. Tempos de escola: memórias. São Leopoldo: Oikos, 2011. v. 2.

FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. O Sinaes em seu processo de implementação: desafios e perspectivas. **Entreideias**, Salvador, v. 1, n. 2, p. 9-25, jul./dez. 2012. Disponível em: https://rigs.ufba.br/index.php/entreideias/article/viewFile/6392/4852. Acesso em: 09 ago. 2021.

GIL, Antonio Carlos. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2018.

GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2020.

MOROSINI, Marília (org.). **Enciclopédia brasileira de educação superior**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021.

SOARES, Marisa; SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. **Avaliação**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 372-390, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772018000200372&script=sci\_abstract&tlng=pt. Acesso em: 09 ago. 2021.

WAGNER, Flávia; CUNHA, Maria Isabel da. Oito assertivas de inovação pedagógica no ensino superior. **Em aberto**, Brasília, v. 32, n. 106, p. 27-41, set./dez. 2019. Disponível em: http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4223/3675. Acesso em: 09 ago. 2021.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALLA ZEN, Laura Habckost; FREITAS, Ana Lúcia Souza de. O professor inovador: mitos sobre a docência contemporânea. *In:* RODRIGUES, Jaqueline Fonseca (org.). **Gestão, avaliação e inovação no Ensino Superior**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. p. 208-217.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.



MOROSINI, Marília Costa (org.). **Qualidade da educação superior**: reflexões e práticas investigativas. Porto Alegre: Edipucrs, 2011. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8862/2/Qualidade\_e\_Educacao\_Superior\_tende ncias\_e\_incertezas.pdf. Acesso em: 09 ago. 2021.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RIVILLA, Antonio Medina (coord.). **Innovación de la educación y de la docência**. Madri: Editorial Universitaria Ramón Areces, 2017.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2013.



## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão Educacional e Ação Investigativa

Semestre: 2022/2 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120629

Professor: Profa. Dra. Ana Cristina Ghisleni

## **EMENTA**

A disciplina tem como principal objetivo contribuir com o processo formativo e de iniciação acadêmico-institucional dos mestrandos a partir da apresentação e do estudo de interfaces que constituem a trajetória dos futuros mestres/profissionais da área da Gestão Educacional. São elas: o Mestrado Profissional em Gestão Educacional na Unisinos (Pós-Graduação da Unisinos; PPP, sequência curricular e plano de formação individual no MPGE; proposições e práticas institucionais no campo da pesquisa acadêmica); postura investigativa e o percurso de construção do projeto de pesquisa; pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional, vinculando os dois campos de estudo. estabelecendo suas aproximações e especificidades; "alfabetização" acadêmica/profissional (principais eventos da área, produção bibliográfica, produção técnica, periódicos e currículo lattes).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Percurso formativo no MPGE;
- Postura investigativa;
- Pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional;
- Premissas de construção de um projeto de pesquisa;
- Percursos da pesquisa: o estado da arte e a análise de projetos;
- Currículo Lattes;
- Produção técnica e produção bibliográfica.



## **OBJETIVOS**

- Contribuir com o processo do "tornar-se" mestrando na área da Gestão Educacional a partir da apresentação e do estudo das interfaces que constituem o percurso formativo na Pós-Graduação Estrito Senso;
- Lançar e reforçar as bases para a construção de uma identidade acadêmica/profissional e autoral na área da gestão educacional;
- Explorar conceitos e noções atinentes à postura investigativa, reforçando aspectos vinculados a escolhas acadêmicas, caminhos investigativos e postura ética;
- Conhecer aspectos básicos de um projeto de pesquisa, problematizando suas premissas e constituindo as bases para as escolhas e as escritas posteriores;
- Estabelecer perspectivas analíticas e autorais entre os conceitos e os autores trabalhados, alinhando problemáticas da área mais ampla de estudo (Gestão da Educação) à construção de entendimentos e perspectivas no campo da gestão e da docência.

## **METODOLOGIA**

A disciplina será organizada sob a forma de seminário temático. Tendo como linha orientadora a pesquisa na área da Gestão Educacional, a disciplina será organizada com base em leituras e discussões, sempre tematizadas por problemáticas específicas. A ideia central é apresentar e estudar as interfaces constitutivas do percurso formativo dos mestrandos, de maneira e fomentar a postura investigativa e criar elementos para o aprofundamento desta postura nas demais disciplinas e atividades do Curso.

A ferramenta moodle será utilizada como suporte à orientação das leituras e organização da disciplina.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLO, Isabel Melero; JACOMINI, Márcia Aparecida; MINHOTO, Maria Angélica Pedra. Pesquisa em política educacional no Brasil (2000-2010): uma análise de teses e dissertações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 369-393, jul./dez. 2014.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações. Florianópolis: Cortez, 2011. p. 355-370.



OSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. *In:* COSTA, Marisa Vorraber. **Caminhos investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 143-156.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. *In:* COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (org.). **Caminhos investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2005. v. 1, p. 117-140.

NÓVOA, António. Carta a um jovem investigador em Educação. **Investigar em Educação**, [s. l.], v. 2, n. 3, 2015.

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 189-195, maio 1999.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Teodora Romilda. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo em Educação**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2010.

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; ALVES, Glademir Trindade. Estudos sobre pedagogia da alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], v. 34, n. 2, p. 227-242, maio/ago. 2008.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2012. v. 3.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 1

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.

LARROSA, Jorge. Imagens do Estudar. *In*: LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 199-207.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

MARQUES, Mario Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Ijuí: Unijuí, 2001.

PRADO, Guilherme Val Toledo; SOLIGO, Rosaura (org.). **Por que escrever é fazer história**. Campinas: Graf. FE, 2005.





## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial II: Didática no Ensino Superior

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120641\_T01

Professor: Ana Cristina Ghisleni

## **EMENTA**

A disciplina de Didática do Ensino Superior insere-se no espaço de reflexão previsto no currículo do PPG em Gestão Educacional. Ao propor a discussão sobre o tema, aborda suas dimensões conceitual e epistemológica, para além dos pressupostos instrumentais sobre a docência no Ensino Superior e vinculada a temáticas transversais à prática docente.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo temático um — A didática em questão: cenários, fundamentos e práticas na docência do Ensino Superior

- O tríptico didático na formação de professores
- Fundamentos interativos da docência e a descrição ecológica da classe
- A docência no ensino superior: práticas, tendências e temas emergentes
- Epistemologia da prática e os saberes da experiência profissional docente
- Desenvolvimento profissional docente e a formação do/a professor/a reflexivo/a

Eixo temático dois - A docência como trabalho intelectual criativo: estratégias de ensinagem

- Do ensinar à ensinagem: a docência para além da facilitação da aprendizagem
- A criatividade como princípio funcional da aula
- Criatividade, inovação e estratégias de ensinagem



### **OBJETIVOS**

#### • Geral:

o Vivenciar a pesquisa em sala de aula, de modo a estabelecer relações entre o "tríptico didático" no âmbito do Ensino Superior.

# • Específicos:

- o Participar e contribuir para a documentação da experiência das aulas do Seminário de Didática do Ensino Superior.
  - o Conhecer estudos contemporâneos sobre a docência universitária.
  - o Contextualizar os sujeitos envolvidos na docência do Ensino superior: estudante e professor.
  - o Compreender a aula como espaço de ensinagem, produção de saberes e subjetividades.
- o Elaborar questionamentos relacionados à profissionalidade docente e à gestão da aula no Ensino Superior.
- o Analisar possibilidades de inovação em diferentes contextos de gestão da aula no Ensino Superior.
- o Criar, compartilhar e analisar propostas de ensino, discutindo efeitos da relação ensino e aprendizagem no Ensino Superior.
- o Identificar, refletir e sistematizar considerações acerca dos desafios da inovação na docência do Ensino Superior.

## **METODOLOGIA**

As atividades propostas se organizam com base nos fundamentos da pesquisa em sala de aula, operacionalizado em três momentos: o questionamento, a construção de argumentos e a comunicação. A avaliação integra o contrato didático estabelecido por meio dos seguintes compromissos:

- compromisso com o coletivo;
- compromisso com a reflexão;
- compromisso com a leitura/escrita;
- compromisso com a construção de conceitos.

# AVALIAÇÃO

O processo avaliativo envolverá:

• a documentação de sua experiência no Seminário por meio da elaboração de síntese reflexivas diante da experiência vivenciada neste Seminário;



- o planejamento e a execução de uma estratégia didática tendo em vista o compartilhamento de estudos, tomando como ponto de partida uma inquietação temática/questionamento problematizador relacionados à "didática em ação";
- a produção escrita individual narrativa, de modo a sistematizar sua reflexão pessoal fundamentada sobre uma inquietação temática/questionamento problematizador no campo da pedagogia universitária, estabelecendo relações entre os diferentes aportes do tríptico didático e expressando seu posicionamento acerca dos desafios da inovação na docência do Ensino Superior.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Processos de ensinagem na universidade**. 3. ed. Joinvile: Ed. UNIVILLE, 2004.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice. **A pedagogia**: teoria e práticas da antiguidade aos nossos dias. Petrópolis: Vozes, 2010.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAIA, Helenice; FUMES, Neiza de Lourdes F.; AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de (org.). **Formação, atividade e subjetividade**: aspectos indissociáveis da docência. Nova Iguaçu: Marsupial Editora, 2013.

MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. do R. (org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para educação em novos tempos. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Docência em Formação).

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **Trabalho docente**: elementos de uma teoria da docência como profissão de relações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.



VEIGA, Ilma P. (org.). **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papirus, 2008. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

XAVIER, Maria Luisa M.; DALLA ZEN, Maria Isabel H. **Planejamento em destaque**: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2011. (Cadernos Educação Básica).

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Gilberto Luiz. **O trabalho didático na escola moderna**: formas históricas. Campinas: Autores Associados, 2005.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 2012.

FERREIRA, Leila. A arte de ser leve. São Paulo: Globo, 2010.

FISCHER, Beatriz T. Daudt (org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos).

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salete Campos de (org.). **Contra o desperdício da experiência**: a pedagogia do conflito revisitada. Porto Alegre: Redes Editora, 2009.

GRILLO. Marlene C. *et al.* (org.). **A gestão da aula universitária na PUCRS**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. Disponível em: http://www.pucrs.br/edipucrs/agestaodaaula.pdf. Acesso em: 06 mar. 2017.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

SNYDERS, Georges. **Feliz na universidade**: estudo a partir de algumas biografías. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SOUZA, José Edimar de. Educar: perspectivas e construções. São Leopoldo: Oikos, 2019.

STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

XAVIER, Maria Luisa Merino. Planejamento: globalização, interdisciplinaridade e integração curricular. *In*: XAVIER, Maria Luisa Merino; DALLA ZEN, Maria Isabel H. **Planejamento em destaque**: análises menos convencionais. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003. p. 9-28.



XAVIER, Maria Luiza M. Escola e mundo contemporâneo: novos tempos, novas exigências, novas possibilidades. *In*: ÁVILA, Ivany Souza *et al*. (org.). **Escola e sala de ala**: mitos e ritos: um olhar pelo avesso do avesso. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 13-22.



## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Disciplina: Tópico Especial II: Oficina de Leitura e Produção de Textos

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120641\_T06

Professor: Sabrina Vier

### **EMENTA**

Estudo de elementos básicos implicados na organização linguístico-discursiva de textos acadêmicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contexto situacional e organização linguístico-discursiva do texto acadêmico.

Papel do discurso citado no texto científico.

Relevância da seleção vocabular na produção de textos acadêmicos.

Discurso citado: citação direta e indireta.

Relação lógica de ideias: articulação, referenciação, substituição vocabular e elipse.

Problemas de estrutura frasal: frases fragmentada, siamesa e centopeica, quebra de paralelismo

sintático e semântico.

Pontuação

## **OBJETIVOS**

Ler textos da esfera acadêmica, atentando para sua organização estrutural e para opções estratégias de organização discursiva e linguística;

Exercitar a produção de frases e parágrafos, atentando ao uso culto e à norma padrão, próprios da esfera acadêmica;

Exercitar a utilização de mecanismos de citação, discurso direto e indireto;

Escrever parágrafos, pontuando as frases de maneira adequada;

Atentar ao papel dos conectores e à relação lógica de ideias no texto acadêmico.



## **METODOLOGIA**

A oficina terá caráter teórico-prático e será desenvolvida na forma de aulas expositivas e realização, pelos alunos, de atividades práticas de leitura e produção textual (individualmente ou em grupo).

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BESSA, José C. R.; BERNARDINO, Rosângela A. S.; NASCIMENTO, Ilderlândio A. A. A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários: da paráfrase ao plágio. **Revista Encontros de Vista**. [s. l.], n. 10, p. 1-8, jul./.dez. 2012. Disponível em: http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/A%20cita%C3%A7%C3%A3o%20na%20escrita%20 academica.pdf. Acesso em: 16 out. 2017.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério**: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARACO, C.; TEZZA, J. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FELTRIM, Valéria Delisandra. **Um levantamento bibliográfico sobre a estruturação de textos acadêmicos**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2007. Disponível em: http://www.din.uem.br/pos-graduacao/mestrado-em-ciencia-da-computacao/arquivos/formularios/EscritaAcademica.pdf. Acesso em: 16 out. 2017.

KOCH, Ingedore V. A coesão textual. 12. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

KOCH, Ingedore V. A inter-ação pela linguagem. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

LUFT, Celso Pedro. A vírgula. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática: teoria e prática. 27. ed. São Paulo: Atual, 2003.



## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais II - Tópico Especial Eixo I: Currículo e Educação Integral

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120641\_T11

Professor: Maria Beatriz Pauperio Titton

## **EMENTA**

A disciplina propõe a reflexão sobre diferentes concepções de currículo, a partir do diálogo com diferentes autores e da análise de documentos acerca da temática. Teorias de currículo serão abordadas à luz de paradigmas contemporâneos, em especial aos que se referem à educação integral enquanto concepção de educação que deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural - e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. O debate acerca de pressupostos teóricos, históricos, culturais, econômicos e políticos presentes nas políticas educacionais brasileiras poderá contribuir para a reflexão acerca da perspectiva ética-social na tomada de decisões sobre currículo no âmbito dos sistemas educacionais e das instituições de ensino, nas esferas pública e privada, e para a identificação de princípios e implicações nas práticas de gestão do currículo, especialmente em espaços educacionais macro e micro. Experiências educacionais brasileiras e de outros países que apontem para movimentos de inovação em propostas curriculares e novas formas de fazer a gestão do currículo e da aprendizagem, na direção da educação integral em tempo integral, poderão ser examinadas, em busca de alternativas para a qualificação e desenvolvimento de projetos educativos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Paradigma da complexidade: diálogo entre autores e implicações nos movimentos pedagógicos na perspectiva da educação e formação integral.



Teorias de currículo: pressupostos teóricos, históricos, culturais, sociais, éticos e políticos e a sua tradução na organização e desenvolvimento do currículo no cotidiano escolar, bem como seus impactos nas práticas pedagógicas e de gestão e nos processos de inclusão e aprendizagem.

Currículo e Projeto Político Pedagógico: relação de reciprocidade e aproximações possíveis/necessárias.

Currículo e educação integral: paradigma contemporâneo na perspectiva da formação integral, projeto coletivo e responsabilidade compartilhada.

Educação integral: tempos, espaços e oportunidades na perspectiva dos direitos do acesso, permanência e aprendizagem na escola. Princípios de inclusão, sustentabilidade e equidade.

## **OBJETIVOS**

Estabelecer relações entre teorias de currículo e práticas pedagógicas, identificando processos de gestão, ensino e avaliação delas decorrentes e seus impactos nos processos de aprendizagem e de inclusão pelo conhecimento.

Desenvolver o conceito de educação integral numa perspectiva contemporânea, que contempla pressupostos teóricos, históricos, culturais, sociais, éticos e políticos na formulação de projetos e políticas educacionais.

Propor alternativas para a qualificação de propostas curriculares e projetos de educação integral na perspectiva da formação integral.

#### METODOLOGIA

Leituras e reflexões individuais e coletivas acerca das temáticas envolvidas na disciplina.

Debates temáticos e produção coletiva de pressupostos teórico-práticos orientadores para o cotidiano escolar.

Estudo comparativo de referenciais sobre currículo e traçado histórico da educação integral no Brasil. Estudo de casos: análise de experiências educativas de educação integral em tempo integral.

## AVALIAÇÃO

Produção de mapa mental envolvendo os temas estruturantes da disciplina: currículo e educação integral.



Estudo de caso com proposta de intervenção, a partir de processo investigativo em espaço escolar, próprio ou de outrem.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Miguel Gonzáles. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 19, jan./fev./mar./abr. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

CAVALIERE, Ana Maria. Anísio Teixeira e a educação integral. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 46, p. 249-259, maio/ago. 2010. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/paideia/a/VqDFLNVBT3D75RCG9dQ9J6s/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 30 jun. 2022.

GOODSON, Ivor F. Currículo, narrativa e o futuro social. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 12, n. 35, maio/ago. 2007. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n35/a05v1235.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

MENEZES, Marilia Gabriela; SANTIAGO, Maria Eliete. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. **Pro-Posições**, Campinas, v. 25, n. 3, 75, p. 45-62, set./dez. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pp/v25n3/v25n3a03.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

MOLL, Jaqueline (org.). **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

MOLL, Jaqueline (org.). **Texto referência para o debate nacional sobre educação integral**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008.

MOLL, Jaqueline; PONCE, Branca Jurema; RONCA, Antonio Carlos Caruso; SOARES, José Nildo Oliveira. Escola pública brasileira e educação integral: desafios e possibilidades. **E-Curriculum**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 2095-2111, out./dez. 2020. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/50985/33957 Acesso em: 30 jun. 2022.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2003.

TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. Diálogos possíveis à construção de projeto político e pedagógico na perspectiva contemporânea da educação integral. **Educação em revista**, [s. l.], v. 31, p. 135-153, 2015.

TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. Educação integral: a construção de novas relações no cotidiano. *In:* MOLL, Jaqueline *et al.* (org.). **Caminhos da educação integral no** 



**Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. v. 1, p. 149-156.

WEFFORT, Helena Freire; ANDRADE, Julia Pinheiro; COSTA, Natacha Gonçalves. **Currículo e educação integral na prática**: uma referência para estados e municípios. São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-content/uploads/2019/01/caderno-1-curriculo-e-ei-na-pratica.pdf Acesso em: 30 jun. 2022.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 44, n. 151, p. 190-202, jan./mar. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/v44n151/10.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOFF, Leonardo. O cuidado necessário. Petrópolis: Vozes, 2012.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA (CENPEC). **Tendências para a educação integral**. São Paulo: CENPEC: Fundação Itaú Social, 2011. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/cenpec-educacaoeparticipacao-producao/wp-content/uploads/2015/06/tendencias\_educacao\_integral.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LOMONACO, Beatriz Penteado; SILVA, Letícia Araújo Moreira da (coord.). **Percursos da educação integral**: em busca da qualidade e da equidade. São Paulo: CENPEC: Fundação Itaú Social; [*S. l.*]: Unicef, 2013. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/05/CENPEC\_PercursosEducIntegral-1.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

MOREIRA, Antônio Flávio Moreira; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo**: currículo, conhecimento e cultura. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

NOGARO, Arnaldo. A educação de qualidade como direito e não como privilégio em Anísio Teixeira. *In:* CORÁ, Elsio José (org.). **Reflexões acerca da educação em tempo integral**. Porto Alegre: Evangraf, 2014. p. 37-51.

ROVERONI, Mariana; MOMMA, Adriana Missae; GUIMARÃES, Bruna Cirino. Educação integral, escola de tempo integral: um diálogo sobre os tempos. **Caderno CEDES**, Campinas, v. 39, n. 108, p. 223-236, maio/ago. 2019. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/ccedes/a/s9H3HrY6rx9XKsgz58jNrhs/?lang=pt#. Acesso em: 30 jun. 2022.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo escolar**: o cavalo de troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.



THIESEN, Juares da Silva. Tempos e espaços na organização curricular: uma reflexão sobre a dinâmica dos processos escolares. **Educação em Revista**, [s. l.], v. 27, abr. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/wrXZzqbBTVFny3MCjvMRNCx/?lang=pt. Acesso em 30 jun. 2022.

TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. Educação integral e integrada: reflexões e apontamentos. *In:* SOUZA, Ana Cláudia de; OTTO, Clarícia; FARIAS, Andressa da Costa (org.). **A escola contemporânea**: uma necessária reinvenção. Florianópolis: NUP: CED: UFSC, 2011.

TORALES, Marília Andrade. Entre kronos e kairós: o sentido e as implicações da ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola. **Educar em revista**, [s. l.], n. 9, p. 125-135, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/bJCBmGSz3D5kCfmZvGXZfCk/?lang=pt. Acesso em: 30 jun. 2022.



## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais II - Tópico Especial Eixo II: Processos de Aprendizagem e Práticas

Pedagógicas

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120641\_T12

Professor: Profa. Dra. Maria Janine Dalpiaz Reschke

## **EMENTA**

A atividade discutirá os processos de aprendizagem e práticas pedagógicas no âmbito da gestão educacional. Para tanto, serão abordadas noções e conceitos que provoquem o pensamento a respeito do campo de atuação da equipe gestora diante de uma sociedade considerada da aprendizagem, permeada pelas redes e dispositivos digitais, pela proliferação de culturas e identidades culturais, pelo recrudescimento do tédio, do cansaço e da superficialidade das experiências e por demandas legais de ordem curricular, especificamente a BNCC. Buscaremos, também, olhar para experiências pedagógicas e conceitos que buscam enfrentar esses desafios.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Gestão pedagógica quem são esses novos sujeitos que vivem o cotidiano da escola.
- A organização dos tempos e espaços como dimensões do pedagógico.
- O que é o escolar e as funções da escola contemporânea.
- A cultura digital e suas implicações sobre o conhecimento, as aprendizagens, o ensino pós pandemia.
- Trabalho coletivo na escola. Gestão participativa e democrática.
- A gestão e a ação docente na perspectiva da formação pedagógica.
- A noção de competência na BNCC e seus desdobramentos para a gestão.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIESTA, Gert. Há a necessidade de (re)descobrir o ensino? *In:* FABRIS, Elí T. Henn; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SILVA, Roberto Rafael Dias da. **Modos de ser docente no Brasil contemporâneo**: articulações entre pesquisa e formação. São Leopoldo: Oikos, 2018. p. 21-28.



BIESTA, Gert. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autência, 2013.

FERREIRA, Valéria Milena Röhrich; ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. Chrónos & Kairós: o tempo nos tempos da escola. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 17, p. 63-78, jan./jun. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-40602001000100006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 maio 2019.

GABRIEL, Carmen Teresa; CASTRO, Marcela Moraes de. Conhecimento escolar: objeto incontornável da agenda política educacional contemporânea. **Educação em Questão**, [s. l.], v. 45, n. 31, 2013, p. 82-110.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Vozes, 2017.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Arte para a docência: estética e criação na formação docente. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, [s. l.], v. 21, n. 25, p. 1-22, 2013. Disponível em: http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/1145/1083. Acesso em: 06 maio 2019.

LÜCK. Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2011.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola**: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Experiências escolares: uma tentativa de encontrar uma voz pedagógica. *In:* LARROSA, Jorge (org.). **Elogio da escola**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. p. 41-63.

PACHECO, Suzana Moreira. A perspectiva da educação integral em uma escola para todos e para cada um. 2014. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Programa de PósGraduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz. Gestão escolar na educação básica: construções e estratégias frente aos desafios profissionais. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1301-1319, out./dez. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edreal/v43n4/2175-6236-edreal-43-04-1301.pdf. Acesso em: 06 maio 2019.

PERES, Tereza (org.). A base nacional comum curricular para prática da gestão escolar e pedagógica. São Paulo: Ed. Moderna, 2018.

SIBILIA, Paula. **O show do eu**: a intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes**: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contratempo, 2012.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Três questões para pensar o planejamento pedagógico na Educação Básica. *In:* FABRIS, Elí T. Henn; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SILVA, Roberto Rafael Dias da. **Modos de ser docente no Brasil contemporâneo**: articulações entre pesquisa e formação. São Leopoldo: Oikos, 2018. p. 181-195.



TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. Diálogos possíveis à construção de projeto político e pedagógico na perspectiva contemporânea da educação integral. **Educar em Revista**, Belo Horizonte, v. 31, n. 4, p. 135-153, dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102-46982015000400135&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 maio 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIESTA, Gert. A boa educação na era da mensuração. **Cadernos de Pesquisa**, [*s. l.*], v. 42, n. 147, p. 808-825, set./dez. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n147/09.pdf. Acesso em: 06 maio 2019.

FISCHER, Rosa Bueno. Arte, pensamento e criação de si em Foucault: breve ensaio. **Currículos sem Fronteiras**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 945-955, set./dez. 2015. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss3articles/fischer.pdf. Acesso em: 06 maio 2019.

MACHADO, Cristiane; GANZELI, Pedro. Gestão educacional e materialização do direito à educação: avanços e entraves. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 68, p. 49-63, mar./apr. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-40602018000200049&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 maio 2019.

MADDALENA, Tania Lucía; D'ÁVILA, Carina; SANTOS, Edméa. Visual storytelling e pesquisa-formação na cibercultura. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, Salvador, v. 03, n. 07, p. 290-305, jan./abr. 2018. Disponível em:

https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/3872. Acesso em: 06 maio 2019.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ROLDÃO, Maria do Céu. O lugar das competências no currículo – ou o currículo enquanto lugar das competências? **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 585-596, 2009. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/emp/article/view/2833. Acesso em: 06 maio 2019.

TITON, Maria Beatriz Paupério. **Identidade coletiva de professores na escola pública**: uma construção possível, difícil e necessária. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2013.

VARELA, Julia. Categorias espaço-temporais e socialização escolar: do individualismo ao narcisismo. *In:* COSTA, Marisa V. (org.). **Escola básica na virada do século**: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 2002. p. 73-106.



## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais II - Tópico Especial Eixo III: Educação para a Cidadania Global

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120641\_T13

Professor: Profa. Dra. Daianny Madalena Costa e Profa. Dra. Maria Julieta Abba

## **EMENTA**

A atividade configura-se como espaço de reflexão sobre temáticas emergentes não contempladas pelas disciplinas curriculares e pode ser ofertada com foco na Área de Concentração, a partir dos interesses dos estudantes ou das especificidades das Linhas de Atuação. Serão oferecidos pelos professores do PPG e/ou por professores visitantes convidados. Modernidade/Colonialidade. Pedagogia decolonial. Outra globalização é possível. Cidadania. Cidadania Global. Perspectiva Internacional da Unesco. Interculturalidade. Cidadania global e movimentos sociais. Casa Comum. Bem Comum.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Decolonialidade e neoliberalismo e suas condições para o alargamento das diferenças sociais, culturais e econômicas de um sujeito desumano.

Educação para a Cidadania Global como meio de ancorar a educação local e nacional aos valores que envolvam, respeito à diversidade e solidariedade.

Uma outra globalização a favor do bem comum, da interculturalidade e da paz.

A casa comum como princípio para vivermos juntos.

Movimentos sociais que consolidam ações e práticas da cidadania global: quilombolas, feminismo, antirracismo.

## **OBJETIVOS**

Identificar aspectos do neoliberalismo como uma antessala para a compreensão da cidadania global como possibilidade contra hegemônica. Compreender a importância de uma análise intercultural para o fortalecimento da cidadania global. Potencializar conceitos como decolonialidade e globalização como conteúdos que permitam compreender o atual cenário mundial em que estamos inseridos para uma outra possibilidade de vivermos juntos. Desenvolver um conhecimento acerca da educação para



a cidadania global que intensifique a consolidação dos objetivos da Rede Jesuíta de Educação sobre o campo. Intensificar os estudos sobre educação para a cidadania global na direção dos conceitos de bem comum, coletividade, cooperação, solidariedade e senso compartilhado de humanidade.

## **METODOLOGIA**

Convidar mestres e doutores egressos de programas de Pós-Graduação da Unisinos para ampliar os debates.

Fichamento de leituras básicas para o desenvolvimento dos conceitos da disciplina.

Articulação dos conteúdos com a proposta de pesquisa dos mestrandos.

# AVALIAÇÃO

Fichamento de leituras básicas para o desenvolvimento dos conceitos da disciplina, articulando os conteúdos com a proposta de pesquisa dos mestrandos.

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKKARI, Abdeljalil. Agenda internacional de educación para 2030: consenso "frágil" o intrumento de movilización de las partes interesadas de la educación en el siglo XXI? **Revista Diálogo Educional**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 937-958, 2017.

APPLE, Michael W. Para **Além da Lógica do Mercado**: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: Ed. DP&A, 2005.

ANDREOTTI, Vanessa de Oliveira. **Global citizenship education otherwise**: pedagogical and theoretical insights. *In:* ABDI, Ali; SHULTZ, Lynette; PILLAY, Tashika (ed.). **Decolonizing global citizenship education**. Rotterdam: Sense Publishers. p. 221-230.

CUNHA, Célio da; DANTAS, Lucimar. Que educação para quais futuros? Entrecruzamento de olhares a partir da casa global. **Revista Lusófona de Educação**, [s. l.], v. 52, n. 52, p. 51-70, 2021. Disponível em: https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/7966. Acesso em: 19/mar/2022.

HERBERT, Sérgio. Cidadania [verbete]. *In:* STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime J. (org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. p. 77-78.

COMISSÃO INTERNACIONAL DO APOSTOLADO DA EDUCAÇÃO JESUÍTA (ICAJE). Parte 3: identificadores globais dos colégios jesuítas. *In:* COMISSÃO INTERNACIONAL DO APOSTOLADO DA EDUCAÇÃO JESUÍTA (ICAJE). **Colégios jesuítas**: uma tradição viva no século XXI: um exercício contínuo de discernimento. Roma: SJ Educatio, 2019.



PASHBY, Karen; COSTA, Marta; STEIN, Sharon; ANDREOTTI, Vanessa. A metareview of typologies of global citizenship education. **Comparative Education**, [s. l.], v. 2, n. 52, p. 144-164, 2020. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/03050068.2020.1723352. Acesso em: dia mês ano.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. *In:* LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: Perspectivas latinoamericanas Colección Sur Sur: CLACSO, 2005. p. 227-278. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sursur/20100624103322/12\_Quijano.pdf. Acesso em: 26/05/2021.

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO (RJE). Projeto Educativo Comum. São Paulo: Loyola, 2021.

REIMERS, Fernando M.; CHOPRA, Vidur; CHUNG, Connie K., HIGDON, Julia; O'DONNEL, E. B. **Empoderar crianças e jovens para a cidadania global**: fundamentos e programa com atividades e referências, da educação infantil ao ensino médio. São Paulo: Editora Moderna, Fundação Santillana, 2017.

RIBEIRO, Marlene. Educação para a cidadania: questão colocada pelos movimentos sociais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 113-128, jul./dez. 2002.

STRECK, Danilo R. Descolonizar a participação: pautas para a pedagogia latinoamericana. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 2, p. 189-202, set. 2017. Edição especial. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/DnGbcXpzfJV7szcSdqccgcD/abstract/?lang=pt#:~:text=A%20partir%20de%20pesquisas%20sobre,falta%20de%20tempo%20e%20recursos. Acesso em: dia mês ano.

UNESCO. **Global citizenship education**: taking it local. UNESCO: Paris, 2018. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000265456. Acesso em: dia mês ano.

WALSH, C.; OLIVEIRA, L. F. de; CANDAU, V. M. Coloniality and decolonial pedagogy: to think of other education. **Education Policy Analysis Archives**, [s. l.], v. 26, p. 83, 2018. DOI: 10.14507/epaa.26.3874. Disponível em: https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/3874. Acesso em: dia mês ano.

WALSH, Catherine. Decoloniality in/on práxis. *In:* MIGNOLO, Walter; WALSH, Catherine. **On decoloniality**: concepts, analytics, praxis. Durham: Duke University Press, 2018.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBA, Maria Julieta; STRECK, Danilo R. Interculturality and internationalization: approaches from Latin America. **Simon Fraser University Educational Review**, British Columbia, v. 12, n. 3, p. 110-126, 2020.

AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais**: transformações e desafios. Petrópolis: Vozes, 2011.

HARVEY, David. **O neoliberalismo**: histórias e implicações. 5. ed. São Paulo : Edições Loyola, 2014.



PINTO, Vinícius Soares; COSTA, Daianny Madalena Costa. Educação para o bem comum: uma contraposição à globalização neoliberal. **Revista educação e cultura contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 58, p. 407-424, 2022. Disponível em:

http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/9760/47968297. Acesso em: 26/maio/2022.

RISAFFI, Pedro de Carvalho e Silva. **Educação Jesuíta para a cidadania global**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Jesuítica: Aprendizagem Integral, Sujeito e Contemporaneidade) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. p. 1-24.

SANTIAGO, Michele; ANTUNES, Katiuscia Cristina Vargas; AKKARI, Abdeljalil. Educação para a cidadania global: desafios para a BNCC e formação docente. **Revista Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 13, p. 687-699, dez. 2020. Número especial. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/view/54368. Acesso em: 25/maio/2021.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record. 2000.

STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. **Pesquisa participativa, emancipação e** (des)colonialidade. Curitiba: CRV, 2014.

STRECK, Danilo R. **Pedagogia no encontro de tempos**: ensaios inspirados em Paulo Freire. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

UNESCO. **Education for all 2000-2015**: achievements and challenges. UNESCO: Paris, 2015. Disponível em: https://en.unesco.org/gem-report/report/2015/education-all2000-2015-achievements-and-challenges. Acesso em: 04 fev. 2021.

WALSH, Catherine. ¿Son posibles unas ciencias sociales/ culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales. **NOMADA**: Revista da Universidad Central da Colombia, Bogotá, n. 26, p. 102-113, 2007. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1051/105115241011.pdf. Acesso em: 25/jan/2021.



## Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais II - Tópico Especial Eixo IV: LabTec Inovação Pedagógica

Semestre: 2022/2 Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120641\_T14

Professor: Profa. Dra. Laura Habckost Dalla Zen

## **EMENTA**

A pluralidade do saber docente, com ênfase nos saberes experienciais. Relações entre ampliação de repertório cultural e formação de professores. O planejamento e os projetos de ensino como espaços de curadoria, criação e inovação pedagógica.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pluralidade do saber docente.

Formação cultural de professores.

Curadoria, criação e inovação pedagógica

## **OBJETIVOS**

Compreender a pluralidade do saber docente, em especial no que se refere aos saberes experienciais; Reconhecer as implicações do repertório cultural do professor em suas práticas pedagógicas; Conceber o planejamento e os projetos de ensino como ações autorais de curadoria, criação e inovação pedagógica;

Propor uma solução pedagógica, a partir de um problema identificado no contexto escolar, mediante movimentos de curadoria, criação e inovação pedagógica.



### **METODOLOGIA**

Aulas expositivo-dialogadas. Fruição de obras de arte contemporânea como mobilizadoras de discussões. Práticas laboratoriais de curadoria, criação e inovação pedagógica.

## AVALIAÇÃO

Trabalho individual acerca dos conceitos apresentados e discutidos. Desenvolvimento em grupo de solução pedagógica.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALLA ZEN, Laura Habckost; GHISLENI, Ana Cristina. [Quase] Dez tópicos para pensar a inovação na educação. [ahead of print].

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Tudo isso que chamamos de formação estética: ressonâncias para a docência. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 22, p. 429-452, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n69/1413-2478-rbedu-22-69- 0429.pdf. Acesso em: 19 out. 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012. *E-book*. Disponível em: http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca/.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. Ensaios sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

BORBA, Andressa C. Gerlach. Sobre o ofício do curador pedagógico: gênese do termo, virada educativa e desdobramentos. **Ícone – Revista Brasileira de História da Arte**, [s. l.], v. 4, n. 4, jul. 2019, p. 218-239.

CUNHA, Maria Isabel. Prática pedagógica e inovação: experiências em foco. *In:* MELLO, Elena Maria Billig *et al.* (org.). **Seminário inovação pedagógica**: repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre Educação Básica e Educação Superior. Uruguaiana: Unipampa, 2018. p. 12-17.

DALLA ZEN, Laura Habckost. **O lugar das experiências culturais na constituição de um ethos docente**. Porto Alegre: PPGEDU: UFRGS (tese de doutorado), 2017.